

A PERSPECTIVA DAS INCUBADORAS EM PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Jaíne Cristiane Wentroba

*Universidade Federal da Fronteira Sul
jainewentroba@hotmail.com*

Louise de Lira Roedel Botelho

*Universidade Federal da Fronteira Sul
louisebotelho@gmail.com*

Sandra Vidal Nogueira

*Universidade Federal da Fronteira Sul
sandra.nogueira@uffs.edu.br*

Serli Genz Bölter

*Universidade Federal da Fronteira Sul
serli.bolter@uffs.edu.br*

Eixo 06: Ciências Sociais e Aplicadas

Resumo: Diante do cenário do desenvolvimento econômico mundial que veem acontecendo nas últimas décadas, abrem-se discussões em torno do empreendedorismo, pois com os avanços tecnológicos e da informação há uma demanda crescente por inovações. O objetivo principal deste estudo consiste em descrever quais as práticas empregadas das Incubadoras e a presença dessas incorporações tecnológicas na Cidade de Porto Alegre e região metropolitana, fazendo um mapeamento de exemplo de incubadoras que se encontram nessas cidades do Estado do Rio Grande do Sul. Para esse trabalho utilizou-se o método de estudo com natureza descritiva e abordagem qualitativa. Foram encontradas quatro incubadoras na região metropolitana, que são: Tecnopuc, Feevale Techpark, La Salle Tech, Procempra. E ao trazer práticas e a contribuição das Incubadoras na cidade de Porto Alegre e região metropolitana, verificou-se o desenvolvimento regional da cidade. Diante da competição encontrada no mercado brasileiro atualmente, o suporte oferecido pelas Incubadoras é essencial, uma vez que estimula as micro e pequenas empresas a introduzirem novos produtos e processos, aumentando assim a competitividade para se adaptar ao atual mercado.

Palavras chaves: Incubadoras. Desenvolvimento econômico. Inovações.

Introdução

Diante do cenário do desenvolvimento econômico mundial que veem acontecendo nas últimas décadas, abrem-se discussões em torno do empreendedorismo, pois com os avanços tecnológicos e da informação, há uma demanda crescente por inovações, nisso, busca-se entender melhor como ocorre esse processo, e como ajuda no desenvolvimento econômico local na sociedade e a impulsionar e intensificar a concorrência dessas organizações.

Inicialmente, o objetivo principal deste estudo consiste em descrever quais as práticas empregadas das Incubadoras e a presença dessas incorporações tecnológicas na Cidade de Porto Alegre e região metropolitana, fazendo um mapeamento de exemplo de incubadoras que se encontram nessas cidades do Estado do Rio Grande do Sul.

No que tange a relevância, em tratando o assunto de Incubadoras e a essas tecnologias, se justifica em termos teóricos em ampliar os estudos sobre a temática que, conforme esta perspectiva, as empresas vez cada vez mais veem enfrentando fortes concorrências no mercado, e essas incubadoras são um meio de suporte para a sobrevivência das micro e pequenas empresas, que está cada vez mais difícil de sobreviver, principalmente na época da pandemia (Covid-19), onde precisou-se adaptar e se reinventar.

E ao trazer práticas e a contribuição das Incubadoras na cidade de Porto Alegre e região metropolitana, são exemplos de como a tecnologia pode prestar de forma mais eficiente os serviços urbanos, melhorar a qualidade de vida das pessoas e transformar a relação entre entidades locais, empresa e cidadãos, proporcionando uma nova forma viver na cidade, são exemplos trazidos em se pensar para ser inseridos nas cidades.

Referencial Teórico

Inclusão de Incubadoras Como Agentes de Desenvolvimento Econômico

O surgimento de Incubadoras de empresas, se deu no nos Estados Unidos no fim da década de 50, no estado de Nova York devido ao fechamento de uma fábrica de equipamentos agrícolas, mas a ideia de Incubadora teve raiz na Universidade de Stanford, fundada na região que viria a se tornar famosa como o Vale do Silício (DORNELAS, 2004).

As primeiras Incubadoras brasileiras começaram a surgir no ano de 1984 com cinco fundações tecnológicas. Elas foram criadas nas cidades de Campina Grande, Manaus, São Carlos, Porto Alegre e Florianópolis, sendo que em dezembro de 1984 começou a funcionar a primeira incubadora de empresas do Brasil e da América Latina, conforme o cenário econômico estava mudando, as empresas brasileiras

precisavam ser mais competitivas em nível internacional, então passou-se então a estimular a inovação de tecnologias (ANPROTEC, 2012). Dornelles e Tiffin (2002) afirmam que o crescimento rápido nos últimos anos de criação de Incubadoras, se deu pelo fato de que os cursos universitários tem ajudado com isso na criação de incubação e novas tecnologias voltadas para o empreendedorismo e para o desenvolvimento econômico regional.

O Ministério da Ciência e Tecnologia, no manual para a implantação de incubadoras de empresas, apresenta o seguinte conceito de incubadoras:

Uma Incubadora é um mecanismo que estimula a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas industriais ou de prestação de serviços, de base tecnológica ou de manufaturas leves por meio da formação complementar do empreendedor em seus aspectos técnicos e gerenciais e que, além disso, facilita e agiliza o processo de inovação tecnológica nas micro e pequenas empresas (MCT, 2000, p. 06)

As Incubadoras oferecem um ambiente encorajador onde dão um aporte para crescimento de novos empreendimentos, captando os melhores projetos e selecionando os empreendedores mais aptos, o que ajuda muito no sucesso das empresas para busca de inovação, as Incubadoras também ajudam a minimizar os efeitos que aquela empresa vinha enfrentando (ENGELMAN; FRACASSO, 2013). Empreendedorismo e inovação são termos que andam juntos, se fundem ou se complementam constantemente, para Drucker (1988, p.14), “inovação é a função específica do empreendedorismo, seja em um negócio existente, em uma instituição pública ou em um novo empreendimento iniciado por um só indivíduo.”

Num cenário de crise econômica, as universidades empreendedoras assim como as demais universidades e empresas, buscam soluções para enfrentar os desafios. Para Rocha e Freitas (2014, p. 467), “o empreendedorismo desperta o interesse dos governos e sociedades que buscam alternativas de políticas públicas com vistas a combater o desemprego e gerar crescimento econômico”.

Metodologia

Este trabalho foi elaborado com base na pesquisa qualitativa com natureza descritiva, pois essa abordagem apresenta uma estrutura flexível para a pesquisa, explorando novos enfoques. Para etapa desse trabalho fez-se um levantamento bibliográfico e documental, sobre as temáticas que envolvam as Incubadoras e cidades inteligentes, sustentável, para isso, foi realizado a revisão sistemática integrativa da literatura, esse levantamento foi feito em

periódicos da CAPES, sites de divulgação científica e outros meios. Nela, busca-se a elaboração de uma síntese, capaz de criar uma compreensão acerca do tema a ser tratado.

Resultados

São apresentadas algumas incubadoras mapeadas que estão implantadas em Porto Alegre e região metropolitana, e são de excelência para a comunidade no qual estão inseridas.

A Tecnopuc, está implantada na cidade de Porto Alegre, é um ecossistema que envolve empresas públicas e privadas, centros de pesquisa, startups e entidades profissionais e empresariais em uma comunidade articulada que colabora para o desenvolvimento de negócios inovadores. As organizações que compõe o Parque são de diferentes portes, mercados e tecnologias, formando uma comunidade de empresas e pessoas com sua grande diversidade. O ambiente proporciona a aproximação de membros das empresas do Parque e da Universidade a partir da Rede Inovapucrs.

Um novo conceito tecnológico que se traz também é a Feevale Techpark que está situada no Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, onde se tem uma Incubadora Tecnológica que oferece suporte a empreendedores para o desenvolvimento de ideias inovadoras para transformá-las em negócios de sucesso. Para tal, proporciona infraestrutura, sinergia com outras empresas e suporte gerencial, orientando quanto à gestão e competitividade.

A La Salle Tech, também é uma Incubadora de Startups, é uma difusão do empreendedorismo e da inovação, estimulando o desenvolvimento do empreendedor, o networking e o desenvolvimento tecnológico, a missão dessa incubadora é promover impacto na sociedade através do conhecimento e da tecnologia. A La Salle Tech está implantada em Canoas/RS, tem também como objetivo, intermediar a transferência de tecnologias entre Instituições e o Setor Produtivo, visa servir de suporte estrutural para micro e pequenas empresas de base tecnológica, que buscam diversificação e revitalização econômicas.

Em Porto Alegre/RS, diversas iniciativas foram criadas para enfrentar os problemas de exclusão digital, e um dele é o Digital Centro de Treinamento, foi criado e administrado por “Procempra”, que já formou 15 mil pessoas gratuitamente cursos de informática, permitindo em 800 inscrições mensais. Os cursos gratuitos como: Introdução aos Computadores, Sistemas Operacionais, Pacote Office e Internet, são realizados em três turnos (manhã, tarde e noite) e são oferecidos em vários locais na área central da cidade e bairros com população de baixa renda, também tem o Telecentro Projeto que

possui cerca de 35 telecentros espalhados pelo cidade buscando diminuir a lacuna digital em comunidades locais e pobres comunidades de 18 regiões, e no campo da acessibilidade, várias iniciativas têm sido desenvolvido e melhorado como a Rota Acessível, um projeto que pretende tornar sites de serviços, turismo e cultura acessível a todos, e a Área Azul, estacionamento gratuito para pessoas com deficiências.

A cidade se destaca em diversos aspectos, alguns deles serviram de referência para outras comunidades dentro do país e o mundo. Porém, pela metrópole estar inserida em um país do mundo em desenvolvimento, Porto Alegre tem algumas áreas extremamente preocupantes dados sociais e disparidades significativas de renda.

Como observado nos exemplos trazidos, o objetivo dessas Incubadoras é propiciar um ambiente de troca de informações e apoio para os municípios criarem seus ecossistemas de inovação, seus laboratórios vivos, seus aplicativos, seus softwares, e soluções tecnológicas, bem como a implementação da lei de transparência e desenvolvimento com parcerias públicas e privadas.

Considerações Finais

Diante da competição encontrada no mercado brasileiro atualmente, o suporte oferecido pelas Incubadoras é essencial, uma vez que estimula as micro e pequenas empresas a introduzirem novos produtos e processos, aumentando assim a competitividade para se adaptar ao atual mercado.

As Incubadoras que surgiram nas universidades desempenham vários papéis em suas comunidades e uma de suas funções é impulsionar o desenvolvimento regional, social e comunitário. Porém é necessário estabelecer ações e estratégias orientadas para o desenvolvimento local aonde essas organizações estão inseridas, facilitando assim o empreendedorismo através de um contexto instrucional propício à atividade empresarial.

Portanto o impacto de uma Incubadora de empresas ou universidade empreendedora em uma comunidade é evidente, pois graças às empresas incubadas há geração de empregos, aumento da arrecadação de impostos e aumento da venda dos produtos da região, e nesse caminho de inovação, educação empreendedora talvez seja um dos principais fatores que determinarão o sucesso de uma incubadora de empresas numa região.

Referências

ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas. Disponível em: http://www.anprotec.org.br/idisc/html/guias/estudo_de_viabilidade.html . Acesso em: 03 ago. 2021.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DORNELAS, José Carlos A.; TIFFIN, S. **Patterns of entrepreneurship and innovation in Brazilian incubated companies**. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda, 2002.

DRUCKER, P. F. The discipline of innovation. **Harvard business review**, v. 76, n. 6, p. 149–157, 1998.

ENGELMAN, R.; FRACASSO, E. M. Contribuição das incubadoras tecnológicas na internacionalização das empresas incubadas. **Revista Administração**, São Paulo, v. 48, n. 1, p. 165-178, mar. 2013

FEEVALE TECHPARK. **Feevale Techpark**. 2015. Disponível em: <https://www.feevale.br/techpark> . Acesso em: 01 jun. 2021.

LA SALLE TECH. **La Salle Tech**. Disponível em: <https://www.unilasalle.edu.br/canoas/servicos/la-salle-tech> .Acesso em: 01 jun. 2021.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA- MCT. **Manual para a implantação de incubadoras de empresas**. Brasília: MCT, 2000. Disponível em: http://www.mct.gov.br/upd_blob/0002/2219.pdf Acesso em: 15 ago. 2021

PROCEMPRA. **Inclusão Digital: Centro de Capacitação Digita- Procempra**. Disponível em: http://www.procempra.com.br/default.php?p_secao=73 . Acesso em: 02 jun. 2021.

ROCHA, E. L. C.; FREITAS, A. A. F. Avaliação do Ensino de Empreendedorismo entre Estudantes Universitários por meio do Perfil Empreendedor. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 465-486, ago. 2004.

TECNOPUC. **Tecnopuc - Parque Científico e Tecnológico da PUCRS**. 2021. Disponível em: <https://tecnopuc.pucrs.br/> . Acesso em: 01 jun. 2021.